

Título: **PRESENÇA DE ENTEROPARASITOSE EM UMA POPULAÇÃO CARENTE NO MUNICÍPIO DE SOBRADINHO, RIO GRANDE DO SUL (RS)**

Jéssica Emmanouilidis¹, Danieli Urach Monteiro², Tatiana Correa Ribeiro²,
Vanessa Schopf Machado², Sandra Trevisan Beck², Mario Luiz de la Rue²

- 1- Residência Integrada em Saúde com Ênfase em Saúde de Família e Comunidade/ Grupo Hospitalar Conceição - GHC, Porto Alegre, RS, Brasil.
- 2- Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

E-mail: jessicafarmacia2010@hotmail.com

Introdução: As parasitoses intestinais ou enteroparasitoses constituem um problema de saúde pública mundial, visto que acarretam elevados índices de morbidade constatados em regiões nas quais o crescimento populacional e o desenvolvimento tecnológico não são acompanhados de melhorias nas condições de vida da população. No Brasil, as acentuadas desigualdades sociais, bem como o intenso e desorganizado processo de urbanização conduzem parcelas da população a locais onde as condições de vida e de saneamento básico são deficitárias ou inexistentes, propiciando a transmissão de parasitoses intestinais. **Objetivo:** Verificar a presença ou ausência de enteroparasitoses em uma população carente no município de Sobradinho (RS), relacionando com prováveis fatores predisponentes a essas infecções e consequentemente os riscos atribuídos à saúde pública. **Método:** No período de maio a agosto de 2014, foram realizados 85 exames parasitológicos de fezes através do método HPJ (Hoffman, Pons & Janer) ou método de sedimentação espontânea. Um questionário padrão baseado nas características habitacionais, sanitárias, socioeconômicas e culturais foi preenchido pelos indivíduos participantes no momento da visita as residências, a qual foi realizada pela pesquisadora, juntamente com a Agente Comunitária de Saúde responsável pela localidade. No primeiro semestre de 2015 foram realizadas palestras sobre o tema, sendo que estas foram agendadas pela Secretaria de Saúde do município. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). **Resultados:** A maioria dos indivíduos analisados não apresentaram enteroparasitoses, entretanto houveram 19 casos positivos, o que demonstra a necessidade de atenção à saúde desses indivíduos. A presença ou ausência de enteroparasitoses está relacionada a aspectos habitacionais, sociais, sanitários e profiláticos da população estudada. As enteroparasitoses prevalentes foram ascaridíase, giardíase, amebíase, tricuriíase e teníase, sendo ascaridíase a mais frequente. **Considerações finais:** No presente estudo, um número significativo de indivíduos estava albergando algum tipo de enteroparasito e foi comprovado que condições habitacionais e sociais, aliadas a deficitária educação sanitária e hábitos errôneos de higiene continuam sendo fatores predisponentes para a presença de enteroparasitoses. Essas infecções continuam ocupando posição

relevante dentre os problemas de saúde pública no Brasil e também no município de Sobradinho (RS), embora muitas vezes não recebam atenção necessária através de políticas públicas. Após a realização do estudo, foi propiciado retorno a Secretaria de Saúde do município de Sobradinho (RS) e a população estudada através de orientações sobre as formas de prevenção das principais enteroparasitoses, bem como esclarecimentos sobre os riscos de contaminação e disseminação das mesmas. Esse retorno foi realizado por meio de palestras, exposição de materiais e entrega de panfletos acerca do tema com o intuito de informar e orientar tanto a população em estudo quanto os agentes comunitários de saúde do município de Sobradinho (RS). Os indivíduos enteroparasitados foram encaminhados à Unidade de Saúde, onde foram acompanhados durante o tratamento.

Palavras-chave: Enteroparasitose; Condições Habitacionais; Higiene; Saúde Pública.